



Boletim nº 02/2021

Direção Colegiada SINTUFSCar - Gestão 2021/2022
“Esperançar, Resistir e Lutar”

São Carlos, SP, 31 de março de 2021



57 anos do golpe militar: DITADURA NUNCA MAIS!

Em 31 de março de 1964 o Brasil sofreu um golpe militar. Nos 21 anos que se seguiram a população brasileira foi governada por um regime autoritário e ditatorial. Nossa sociedade foi violentamente reprimida, por instrumentos legais e ilegais, como a censura, a tortura sistemática, desaparecimentos e prisões. Diversas Comissões da Verdade foram instituídas no país para apurar os crimes cometidos pela ditadura militar brasileira, e as conclusões, ainda que parciais, são assustadoras: pelo menos 50 mil pessoas foram presas nos primeiros meses do regime; cerca de 20 mil brasileiros foram torturados; cerca de 8 mil indígenas foram assassinados; pelo menos 434 militantes foram considerados mortos ou desaparecidos.

Há 36 anos a democracia foi reestabelecida e ainda hoje presenciamos uma tentativa de reescrever esse triste período da história de nosso país. Ontem o novo ministro da Defesa, General Walter Braga Netto, defendeu a atuação dos militares durante a ditadura, chamando o golpe que vivemos há 57 anos de “movimento de 1964”. Desde que o governo Bolsonaro assumiu a presidência, em 2019, três manifestações desse tipo já foram realizadas por representantes do governo federal.

Em conjunto com essa tentativa mentirosa de reescrever a história, o atual presidente segue flertando com o autoritarismo ao tentar instituir o “estado de sítio” e, ao perseguir, por meio da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN), da Polícia Federal e das Forças Armadas, servidores e servidoras do funcionalismo público que se opõem a seu projeto de morte. Presenciamos também, ontem, a saída dos três chefes das Forças Armadas que não cederam às pressões de Bolsonaro por uma tentativa de golpe. É isso que ficou evidente.

Este mesmo governo que enaltece torturadores e celebra o autoritarismo é responsável pela morte de mais de 317 mil pessoas. A condução desastrosa da pandemia no Brasil é consequência direta das ações de Bolsonaro, que incentiva aglomerações, deslegitima o uso de máscaras, advoga contra medidas restritivas e nega vacina à totalidade da população brasileira. Um legítimo genocida que enaltece os mais terríveis tempos da nossa história recente: a violência de Estado utilizada pelo Regime Militar. Seremos incansáveis em reafirmar o óbvio: DITADURA NUNCA MAIS!

Seguiremos lembrando nossos mortos, desaparecidos, torturados e exilados pois não aceitamos essa tentativa de apagamento da nossa história.

Para que nosso passado não seja esquecido; para que nosso presente seja modificado e para que tenhamos no futuro um país justo e saudável, nossa luta agora é pela derrubada de Bolsonaro e em defesa da vida!



Para saber mais:

<http://memoriasdaditadura.org.br/repressao/>

<http://cnv.memoriasreveladas.gov.br/>

<https://www.pucsp.br/comissaodaverdade/mortos-e-desaparecidos-contextualizacao.html>

<http://comissaodaverdade.al.sp.gov.br/relatorio/tomo-i/parte-ii-cap2.html>

Direção Colegiada do SINTUFSCar